

*Instantes (O último Poema)*¹

Atribuído a *Jorge Luis Borges*²

Se eu pudesse viver novamente a minha vida, na próxima eu trataria de cometer mais erros.

Não trataria de ser tão perfeito, relaxaria mais.

Seria mais tolo ainda do que tenha sido. Na verdade bem poucas coisas levaria a sério.

Seria menos higiênico.

Correria mais risco, viajaria mais, contemplaria mais entardeceres, subiria mais montanhas, nadaria mais rios.

Iria a mais lugares onde nunca fui, tomaria mais sorvete e menos lentilha. Teria mais problemas reais e menos imaginários.

Eu fui uma dessas pessoas que viveu sensata e produtivamente cada minuto da sua vida, mas, se não sabem, disso é feito a vida, só de momentos.

Não perca o agora.

Eu fui uma dessas pessoas que nunca ia a parte alguma sem um termômetro, uma bolsa de água quente, um guarda-chuva e um pára-quedas.

Se voltasse a viver, viajaria mais leve.

Se pudesse voltar a viver, começaria a andar descalço no começo da primavera e continuaria assim até o fim do outono.

Daria mais voltas na minha rua, contemplaria mais amanheceres e brincaria com mais crianças, se tivesse outra vez uma vida pela frente.

Mas já viram...

Tenho 85 anos e estou morrendo.

¹ Segundo o “Jorge Luis Borges Centre for Studies and Documentation – University of Aarhus – Denmark” [Almeida98], este poema **não pertence** a obra de Borges ! Será ?!

² Jorge Luis Borges, poeta argentino. Nasceu em 1899, morreu de câncer em 1986(Genebra-Suíça), com 86 anos.